O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal até as 2 horas de amanhã: Tempo bom, temperatura em elevação; ventos do norte e Leste moderados. Máxima 28,6; mínima 19,6.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS —TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1948

NUMERO AVULSO
Cr$ 0-50

CONT. LEGAL

ANO XXX

N. 8.688

Vapores esperados hoje

Commodoro recebe hoje: "Rio Paraguay", procedente de Montevidéo; "Rio Jaguarão", procedente de Santos, ambos às 7 horas da manhã; "Rio Paraense", hoje, pela manhã; "Rio Doce", às 19 horas.

PRIORIDADE ABSOLUTA Á FORÇA AEREA NOS EE. UU.

ACORDO DOS CHEFES DO EXÉRCITO, DA MARINHA E DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANOS SOBRE OS PLANOS MILITARES DO FUTURO

ATTLEE

FORRESTAL

WASHINGTON, 23 (INS) — O Secretario de Defesa, Forrestal, deu hoje a entender, com bastante clareza, que a força aerea recebeu maior autoridade nos planos militares da nação.

Essa deducção apareceu no informe de Forrestal sobre a conferencia de fim de semana dos chefes do Estado Maior Conjunto ao qual se discutiu devidamente a atual situação internacional, inclusive a crise de Berlim.

A importancia da conferencia de Newport, Rhode Island, ficou assinalada pela revelação feita pelo Secretario de Defesa, de que nela participaram os secretarios da Estrella, Marinha e Força Aerea.

VERDADEIRA AUTORIDADE

Os três secretarios não figuravam na lista original de funcionarios que tam comparecer ás sessões.

Alguns observadores militares apressaram-se a exprimir a opinião de que iste poderia dar á força aerea o direito de decidir, por exemplo, se o novo porta-aviões de 45.000 toneladas deve ser construido ou deveria ser usado para bombardeios estratégicos.

Anteriormente, os chefes da Força Aerea tinham afirmado que, embora tivesse, teoricamente a responsabilidade pela guerra aerea estrategica futura-lhes a verdadeira autoridade.

Acredita-se que na conferencia de Newport essa responsabilidade foi elevada apoiada por uma autoridade bem definida.

DEVERES DE CADA ARMA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Os chefes militares norte-americanos decidiram que o Exército, a Marinha e as Forças Aereas devem cada qual reunir-se a outro dos outros, quando isso proporcionar "eficiencia e economia" nas operações. Esse pronunciamento está contido na declaração de 4 de Janeiro Forrestal, Secretario de Defesa, sobre os resultados da conferencia da semana passada entre os altos lideres militares em Newport, Rhode Island.

USO ADEQUADO

Forrestal declarou tambem que: 1) Nuve discussão "sobre questões estratégicas gerais de interesse particular atual situação internacional"; 2) Estudos sobre os atuais progressos cientificos, a fim de assegurar que as forças armadas, tanto no campo das operações como no da logistica se mantenha á frente nos varios tipos de armas e seu emprego adequado.

Acrescenta o comunicado que a conferencia de Newport "esclareceu e ampliou" o chamado "acordo de Key West".

EFICIENCIA DAS OPERAÇÕES

Forrestal conferenciou com os chefes militares em Key West, na Flórida, para elaborar um acordo sobre os deveres de cada arma, sob a consolidação de todas as forças num único Departamento da Defesa.

O comunicado de hoje diz que "as funções principais" delicadas em Key West continuam a prevalecer, mas acrescenta que "isto não exclue a participação de outras armas, desde que assim se contribua para a eficiencia e economia das operações".

Existiam divergencias entre o Exército, a Marinha e a Aviação sobre os deveres de cada qual, desde que a Força Aerea foi criada como um departamento separado, em igualdade com o Exército e a Marinha.

CONFERENCIA BRITANICA

LONDRES, 23 (R.) — O primeiro ministro Clement Attlee conferenciou hoje durante dois horas com varios ministros entre os quais o dos Serviços Armados, em Downing Street, 10.

Ao que se acredita, uma das questões debatidas foi a do ritmo da desmobilização das forças armadas britanicas. Atualmente estão sendo desmobilizados vinte mil homens mensalmente.

O sr. Bevin, ministro do Exterior, declarou recentemente na Parlamento que a desmobilização será revista, caso a situação em Berlim não melhorar.

Entre os chefes militares presentes á conferencia com o primeiro ministro figuravam o marechal de campo Lord Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial, o almirante de Esquadra Sir John Cunningham, chefe do Estado Maior Naval.

Compareceram igualmente os srs. Emanuel Shinwell, ministro da Guerra, e Arthur Henderson, ministro do Ar.

CONFERENCIA DE CINCO HORAS COM STALIN NO KREMLIN

Esperança de acordo entre as 4 potencias sobre a Alemanha

Interrompido o encontro para um chá — Bedell-Smith revelou que novas reuniões serão realizadas — A situação em Berlim

MOSCOU, 24 (A. P.) — Os embaixadores das potencias ocidentais deixaram o Kremlin ás primeiras horas de hoje, depois de uma mui longa conferencia com Stalin. Imediatamente os enviados foram cercados pelos jornalistas que haverá outras reuniões entre os enviados ocidentais e Stalin e Molotov sobre a questão de Berlim. Quando os jornalistas perguntaram a Smith se ele estava otimista, o embaixador norte-americano respondeu: "Esperamos o melhor e estamos preparados para o pior". Estas observações de Smith, que durante a conferencia esteve praticamente não tem dito nada, o fez crer que havia motivos para esperanças com Stalin deu nova vida a conferencia que durou cinco horas e que as discussões prosseguirão ao meio dia de hoje.

INTERROMPIDA PARA UM CHÁ

Os ministros deixaram o palacio do Kremlin á 1.45 de terça-feira. A conferencia começou ás 11 horas da manhã de terça-feira. O embaixador Smith revelou que as discussões foram interrompidas para um chá com os bolinhos".

Antes da conferencia, esperava-se que esta reunião seria a ultima. Foi a segunda conferencia com Stalin desde o inicio das discussões. A de dia 5 entre os ministros dos dentais, segundo se acredita, estão encarando levantar o Bloqueio de Berlim e encontrar uma base para as discussões das questões pendentes sobre a Alemanha, e possivelmente, os sobre todos os assuntos pendentes entre o oriente e o ocidente.

O embaixador Smith, o sr. Yves Chataigneau, embaixador da França, e Sir Alvary Gascoigne, embaixador britanico, dirigiram-se para o Kremlin acompanhados pelos ministros haviam conferenciado na embaixada britanica.

HUMORADO E SORRIDENTE

Quando o sr. Smith regressou á embaixada norte-americana, estava visivelmente e bem humorado, e dirigiu-se imediatamente para o seu bureau, enviado especial brituico. O sr. Gascoigne foi recebido no terreiro andar da embaixada, onde está localisado o gabinete do sr. Bevin. Ambos os encontros foram precedentes. Cabera a Marshall, como presidente, convocar a proxima reunião, segundo a Secção 4(d) do protocolo.

Um porta-voz do Departamento de Estado revelou hoje que as conversações referentes a compra de produtos argentinos, que estão sendo realizadas pelos dos Administrador da Cooperação Economica, em Buenos Aires, não constam do noticio de Buenos Aires, anunciando que as conversações se realizam entre os representantes Washington e Buenos Aires.

A Assessoria de Imprensa do referido informou que o Panamá foi o pais latino-americano que mais se beneficiou até hoje com a ajuda economica norte-americana, pois, até o momento, já foram concedidos 40 milhões de dolares.

Anteriormente, o embaixador Smith havia declarado aos correspondentes estrangeiros, numa curta, mas pesquisa em serem feitas entendimentos simultaneos nas quatro capitais, ao terminarem as conferencias dos quatro potencias. "Lamento informar", disse Smith ao sair, "que ainda não instruções são rigorosas e que não posso fazer declarações até que tenha autorização de Washington."

As negociações começaram por iniciativa do ocidente, logo após ter o embaixador Smith regressado a Moscou, a 29 de junho, em seguida a uma serie de conferencias com as autoridades norte-americanas em Londres e Berlim. Com ele veio Frank Roberts, que é secretario particular de Bevin, como enviado britanico. Molotov, que se encontrava em férias, voltou a Moscou, a fim de participar das conversações. Foi considerado os diplomatas ocidentais a 31 de julho.

Os embaixadores ocidentais confe-

(Continua na 6ª pág.)

Não pode o Deão de Canterbury ir aos EE. UU.

Caracterizado como de objetivo "subversivo" o orgão que o convidou

LONDRES, 23 (R) — O Consul Norte Americano em Londres informou ao Deão de Canterbury, Dr. Hewlett Johnson, que não poderá ele ter permissão para ingressar nos Estados Unidos, depois aprovarem as autoridades de Washington a condição da cerimonia que o convidou que é a Sociedade de Amizade Americano-soviética.

O deão, que deverria partir para a America a primeiro de setembro, é internacionalmente conhecido por sua apoio a União Soviética.

NADA EXISTE PESSOALMENTE

WASHINGTON, 23 (UP) — O Departamento de Estado anunciou hoje que deu instruções ao consulado geral dos Estados Unidos em Londres para que negueum visto ao "arcebispo vermelho de Canterbury, Hewlett Johnson, que planejava realizar uma serie de conferencias neste país

O Departamento explicou que a negação se baseia em que a excursão "não interessa nacional", acrescentando contudo que nada existe contra ele, pessoalmente, mas que o visto foi negado porque o organismo que patrocinaria a sua visita. Dea a entender que a decisão não poderia ser modificada, se o arcebispo vier pessoalmente ao Departamento de Estado com simples cidadão.

PROPAGANDA

LONDRES, 23 (R.) — O deão de Canterbury, dr. Hewiett Johnson, que hoje se tornou famoso pelo respeito da decisão norte-americana de lhe negar visto para ir aos Estados Unidos onde deveria realizar uma serie de conferencias, declarou que a decisão norte-americana "é uma vitoria para os que trabalhando contra nós, mas pode ter-lhe-ia um efeito contrario, infelizmente, com as restrições á imigração e o permanente controle dos passaportes, a vitoria será nossa. Ben-Gurion, porem, exprimiu a sua confiança na vitoria final caso se reinicie a guerra.

O Ministro das Relações Moshe Shertok declarou ao Conselho que a politica do Israel ainda se baseia no decisão da UN para a partilha da Palestina. Em seguida declarou a sua decisão "já não pode ser resolvida pelos seus detalhes". Shertok disse que o governo do Israel reservavam o direito de sugerir vias corrigindo as fronteiras, se necessariamente visando arranjos mutuos com os "legitimos representantes praticos" nos limites do Israel.

Situação dificil entre o ONU e o governo norte-americano

O Dep. de Estado nada poderá fazer caso o URSS nomeie o sr. Jacob Lomakin para Lake Success, apesar de ter sido expulso dos Estados Unidos — Deixam N. York numerosos funcionarios russos

WASHINGTON, 23 (INS) — Os Estados Unidos e o governo norte-americano em materia de direito internacional se acham em dificuldades, no caso de que os E.E. UU. se veião obrigados a fazer com o fato de o pais o Consul Geral da Russia, Jacob Lomakin, que foi expulso, nomeie para a delegação soviética perante o Conselho de Segurança.

A retirada de Lomakin como Consul-Geral foi exigida pelo governo de Washington por causa das informações fornecidas pelo funcionario soviético sobre a espionagem atomica. A recente conferencia de Londres se ocupou do caso, mas não chegou definitivamente a falsa propaganda. Leste, Gromiko declarou se eles se precupam igualmente com a falsa propaganda que está implicita na expressão de vontade de que todos os governos se abstenham de fazer uso de